



MELÂNIE SILVA

**ESTA BREVE
EXISTÊNCIA**

Pensamentos soltos e
Reflexões Profundas sobre
os miúdos instantes nesta
passagem pela existência

**THIS BRIEF
EXISTENCE**

Loose thoughts and Deep
Reflections about the slight
instants in this passage
through existence

SliVros.pt

Esta breve existência / This brief existence

Melanie Silva

© Melanie Silva, 2021. Todos os direitos reservados.

O conteúdo deste livro é da inteira responsabilidade da autora.

Imagem da capa: www.depositphotos.com

Impressão e acabamento: Líberis – Print on demand

1.ª Edição: Fevereiro de 2021

ISBN [Edição Impressa]: 978-989-782-181-3

ISBN [Edição Digital]: 978-989-782-182-0

Depósito Legal N.º 475255/20

5livros.pt

Rua da Boavista, 719, 1.º T

4050-110 Porto

Telef.: 222 038 145

Tlm: 919 455 444

www.5livros.pt

info@5livros.pt

Índice

Prológo	11
Prologue	12
A eternidade	13
Eternity	15
...e a alma congela	17
... and the soul freezes out	19
Tudo bem?	21
How are you?	22
E que tal deixá-lo ir?	23
What about letting him go?	27
Lar	31
Home	33
De que vale?	35
Is it worth?	36
O não sentir nada	37
Feeling Nothing	40
Quem és tu?	43
Who are you?	45
“Extrato de um livro embrionado”	47
“Extract from an embryonic book”	48
Déjà vu	50
Déjà vu	52
Queimando	54
Burning	57
“Má Influência?”	59
“Bad influence?”	60
Sim. Replays. Eu os quero.	61
Yes. Replays. I want them.	63
O ciclo infinito	65
“The endless circle”	68
Problema para a boa energia	71
Trouble for the good energy	73
À espera de um sentido	75
Expecting some sense	87
“Vadia? Será?”	97
“Slut? Is that so?”	105

Beleza Real	113
Real beauty.....	114
Alma Danificada	115
Damaged Soul	117
Seres Mágicos	119
Magical Beings.....	121
“O tal”	123
“The one”	124
Dentro da alma.....	125
Deep into the soul.....	126
Animus perdido	127
Animus lost	128
As estradas da vida contigo... ..	129
The roads of life with you... ..	132
Mente barulhenta	134
Noisy mind.....	136
“Eu devo ir agora, meu amor”	138
“I shall go now, my love”	139
O mistério	140
The moving mystery	142
Fuja.....	144
Run.....	145
Vou lembrar	146
I will remember	148
Enigma	150
Enigma.....	151
O masoquista em ti	152
The masochist in you	154
Encontros	156
Encounters	158
Ao meu amigo	160
To my friend	162
Amor	164
Love.....	167
Desejo de cegueira	170
Blindness Wish.....	171
Perdidos na etiqueta	172
Lost in the Etiquette.....	174
1, 2, 3! Luzes, câmera.....	176
1, 2, 3! Lights, Camera.....	177

A Verdadeira Sabedoria encontra-se na fronteira ténue entre a Sanidade e a Loucura. O Equilíbrio das duas áreas é a chave, o verdadeiro desafio para alcançar a Sabedoria Suprema.

The True Wisdom lies on the fine line between Sanity and Madness. The Balance of the two areas is the key, the real challenge to reach the Supreme Wisdom.

Prológo

Os pensamentos que se seguem, alguns em formatos de poemas e outros em prosas, tratam-se, simplesmente, de uma tentativa de colocar em verbos alguns sentimentos marcantes que a maioria experencia nesta curta existência, tendo como o propósito único, ajudar o leitor a identificar e elaborar os sentimentos que o define e move.

Sentimentos são complexos e como algo não criados por nós, mas enraizados na própria essência do ser, são impossível de serem expressados, totalmente e fielmente, em palavras que às vezes nos falham, e por vezes, mostram-se impotentes para descrevê-los e gritá-los aos ventos.

Espero, então, que o leitor possa ser capaz de ler por entre as linhas e, se se identificar com algum ou alguns textos, possa tentar completar o pensar, adicionando mais, mentalmente, às escritas, ajudando a si mesmo a compreender os emaranhados de sentimentos, que o move, os quais esta obra tenta discernir e minuciar.

Ademais, esta obra contém, também, algumas lições provenientes de experiências e observações pela caminhada. Que as lições lhe sejam úteis.

Prologue

The thoughts that follow, some in poem formats and others in prose, are simply an attempt to put into verbs some remarkable feelings that most experience in this short existence, with the sole purpose of helping the readers to identify and elaborate the feelings that define and move them.

Feelings are complex and as something not created by us, but rooted in the very essence of our being, they are impossible to be expressed, totally and faithfully, in words that at times fail us, and are occasionally, powerless to describe them and yell them out at the winds.

Hopefully, then, the reader will be able to read between the lines and, if he identifies himself/herself with some or some texts, he/she can try to complete the thinking, adding more, mentally, to the writings, helping oneself understand the entanglements of feelings that, moves him/her, which this work tries to discern and detail.

In addition, this work also contains some lessons from experiences and observations along the way. May the lessons be useful to you.

A eternidade

A eternidade?

Esta não nos pertence infelizmente....

ou talvez felizmente!

Se assim fosse,

talvez as emoções não teriam este gosto do quero mais,

mesmo as más emoções,

sentem-se tão bem por vezes!

Ah se a eternidade nos pertencesse!

Talvez os sentimentos não se fizessem sentir tão intensamente,

e os segundos gastos nas coisas vãs da vida,

não nos causasse tanto arrependimento!

Não, não quero a eternidade!

apenas o gosto dela,

porque o não ter posse dela

me faz sentir tudo com fervor,

com alma,

com o querer mais,

com ânsia pelo passar dos minutos pelo replay;

por vezes,

com a amargura que queima o peito,

mas sente-se tão bem!

Sim!!!

Sinto isto porque estou viva,

porque só tenho a certeza

do aqui e do agora,

e quero sentir isto na pele!

quero que o meu coração arrebente de emoções,

quero me sentir a enfartar do tanto sentir!

Não!

Eu não quero a eternidade!

Apenas este gosto da vida,
que para mim,
vale o eterno!

Eternity

Eternity?

It does not belong to us unfortunately ...
or perhaps fortunately!

If so,
maybe the emotions would not have this taste
of craving for more,
even the bad emotions,
feel so good sometimes!

Oh, if eternity belonged to us!
Maybe the feelings were not felt so intensely
and the seconds spent in the vain things of life,
would not cause us so much regret!

No, I do not want eternity!
Just the taste of it
because not possessing it
makes me feel everything with fervor,
with soul,
with wanting more,
with eagerness for the minutes to pass for the replay,
sometimes with the bitterness that burns the chest,
but feels so good!

Yes!!!

I feel this because I'm alive,
because I'm only sure of
the here and the now,
and I want to feel it in my skin,
I want my heart to burst with emotions,

I want to feel having a heart attack for feeling too much!
No, I do not want Eternity!
Only this taste of life
that for me,
is worth the eternal!

...e a alma congela

... e a alma congela...
Os sentimentos e as emoções
já não importam tanto...

Já consegues dizer adeus,
que antes iria te matar
com naturalidade,
sufocando a dor,
reprimindo-o conscientemente...

E os dedos vão teclando,
e as palavras
que há algum tempo
iriam te esmagar o espírito
só de pensá-las,
já saem fluentemente,
mesmo doloridas
deixando rastros de veneno
na superfície da alma,
mas saem!!!

Já não ficam engasgadas
na garganta como antes!

Quando já consegues dizer adeus
a um grande amor,
ao centro do teu mundo,
ao arco-íris em meio à escuridão da tua vida...
sentes-te desprovido de sentimentos
por qualquer outro ser!

Sentes-te capaz de realizar os feitos
mais macabros,
pois a luz da tua alma desvanece,
com o pronunciar daquele adeus...
Sentes-te capaz de segurar
qualquer ser “desumano”,
que te traga mais escuridão,
por entre os dedos,
e esmagá-lo feito formiga.

Atribuis a cada ser uma fatia de culpa
por todos estes sentimentos emaranhados,
e suprimidos por nomear,
ou simplesmente,
por identificar apenas,
mas por se entrelaçarem
e se tornarem tão confusos
fica difícil explicar o que sentes!

Sentes tanto...
que chega a um ponto
que já não sentes mais nada!!
Talvez seja melhor assim,
desprover-se dos sentimentos
que aniquilam qualquer luz em ti
ou ao menos,
fingir que já não os tens...